

Stephen Hawking pede que a humanidade se volte para o espaço

SENSATO

O físico e matemático britânico Stephen Hawking afirmou recentemente numa visita a Hong Kong que a espécie humana deve conquistar o espaço para sobreviver. "A vida na Terra corre um risco crescente de ser varrida por desastres como o aquecimento global, uma guerra nuclear, um vírus geneticamente modificado ou por outros perigos que ainda desconhecemos", alertou Hawking.

"Se conseguirmos evitar matar-nos nos próximos cem anos, deveríamos criar colónias que possam continuar sem a sustentação da Terra", afirmou o cientista, prevendo o estabelecimento de uma base lunar nos próximos 20 anos e uma em Marte nos próximos 40.

Hawking, professor Lucasiano (da cátedra fundada por Henry Lucas) de Matemática da Universidade de Cambridge, que fala através de um sintetizador e se encontra confinado a uma cadeira de rodas desde que desenvolveu uma doença neuromotora degenerativa ainda na adolescência, revelou que está a escrever um livro de ciências para crianças em parceria com a filha. "Será um pouco como Harry Potter no Universo, mas sobre ciência, não magia", disse Hawking à imprensa.

A filha do cientista, a jornalista Lucy Hawking, que acompanhava o pai na viagem, disse que o livro será sobre física teórica. «É como se Harry Potter encontrasse 'Uma Breve História do Tempo'», disse, referindo-se ao best-seller internacional escrito pelo pai, no qual o cientista tentou explicar um vasto espectro de assuntos ligados à cosmologia, como o Big Bang, os buracos negros, os cones de luz ou a teoria das cordas.